



**TAMANHO EFETIVO POPULACIONAL E DIVERSIDADE GENÉTICA EM  
PROGÊNIES DE *Cordia thricotoma***

ELTON GEAN ARAÚJO<sup>1</sup>; WANDERLEY DOS SANTOS<sup>2</sup>; MIGUEL LUIZ  
MENEZES FREITAS<sup>3</sup>; ANANDA VIRGINIA DE AGUIAR<sup>4</sup>; ALAN RODRIGO  
PANOSSO<sup>5</sup>; JOSÉ CAMBUIM<sup>6</sup>; DARLIN ULISES GONZALES ZARUMA<sup>7</sup>; MÁRIO  
LUIZ TEIXEIRA DE MORAES<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Prof. Assistente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Paranaíba/MS, Brasil  
e-mail: egarauj@yahoo.com.br

<sup>2,6</sup>Doutorando em Agronomia, UNESP FEIS Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira-  
SP e-mail: wanderley.dossantos@hotmail.com; josecambuim@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Pesquisador, Diretor Geral-Instituto Florestal de São Paulo e-mail:  
miguellmfreitas@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Pesquisadora da Embrapa Floresta: e-mail: ananda.aguiar@embrapa.br

<sup>5</sup>Prof. Doutor da UNESP/ FEIS- Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira-SP, Brasil  
e-mail: alanrp@mat.feis.unesp.br

<sup>7</sup>Engenheiro florestal, e-mail: dgzaruma@gmail.com

<sup>8</sup>Prof. Doutor da UNESP/ FEIS- Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira-SP, Brasil  
e-mail: teixeira@agr.feis.unesp.br

**RESUMO:** O objetivo foi estimar a diversidade genética e o tamanho efetivo populacional ( $N_e$ ) considerando a taxa de sobrevivência do teste de progênies de *Cordia thricotoma* 8 anos após o plantio em relação a total. O teste foi implantado no município de Selvíria-MS no delineamento em blocos completos casualizados com 30 progênies e cinco repetições, três plantas por parcela, no espaçamento 6 x 2 m. O tamanho efetivo populacional ( $N_e$ ) e diversidade genética para esse teste foram obtidos conforme procedimentos estatísticos citados por Resende e Wei e Lindgren, respectivamente. O  $N_e$  nessa população foi de 69,58 e a diversidade genética de 0,80. O tamanho efetivo populacional apresentou-se compatível com o recomendado para o limite seletivo dessa população (50), especialmente quando a herdabilidade associada ao caráter for acima de 20%. Para a conservação genética esse valor não é adequado uma vez que o valor recomendado está em torno de 150. Assim, recomenda-se o enriquecimento desse teste com introdução de germoplasma não aparentado.

**Palavras-chaves:** melhoramento florestal; louro-pardo; herdabilidade